

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Doença ocular derivada da toxoplasmose congênita na região Norte e Noroeste Fluminense: estudo epidemiológico.

Claudia Maria Oliveira Vizula, Lívia Mattos Martins, Alba Lucínia Peixoto Rangel.

A toxoplasmose é uma protozoose causada pelo parasita *Toxoplasma gondii*, a qual possui ampla distribuição geográfica, podendo atingir mais de 70% da população em áreas endêmicas, sendo assintomática na maioria dos casos. A toxoplasmose congênita (TC), alvo de diversos estudos em todo o mundo, é a forma que ocorre no feto quando a mãe é exposta pela primeira vez ao *T. gondii* durante o curso da gestação. Embora em 90% dos casos a mãe não manifeste a doença, a toxoplasmose tem sido responsável por abortos, prematuridade, má formação fetal e óbito intrauterino. Estudos realizados em Campos dos Goytacazes apontaram altas prevalências de toxoplasmose em boa parte da população, principalmente indivíduos de baixo poder aquisitivo vivendo em condições precárias. Nestes estudos os principais fatores de risco para a infecção identificados foram: a ingestão de água não filtrada assim como água de poço, rios ou lagos. Ainda em Campos dos Goytacazes, um estudo realizou um rastreamento epidemiológico para TC, no qual detectou a prevalência de 1 caso de TC para 434,7 nascidos vivos. Pesquisas epidemiológicas são base para o desenvolvimento de políticas públicas de prevenção e diminuição da prevalência de doenças. Desse modo, um novo estudo epidemiológico que vise reavaliar a prevalência da TC, bem como os fatores de risco associados à infecção materna pelo *T. gondii* se faz necessário para uma compreensão atual da TC em toda região norte e noroeste fluminense. Nesse contexto, o presente trabalho pretende realizar análises epidemiológicas a partir de dados de sorologia de bebês recém-nascidos e respostas obtidas em questionários aplicados às mães. Após passadas as informações sobre o projeto aos voluntários, mediante leitura e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, são coletadas amostras de sangue dos bebês por incisão no calcanhar na ocasião do teste do pezinho e as mães são convidadas a responder um questionário contendo 76 questões relacionadas aos fatores previamente associados a transmissão da toxoplasmose. As informações coletadas serão lançadas e analisadas no programa Epiinfo e a avaliação dos fatores de risco será feita por meio do programa GraphPad Prism 5. Esperamos atingir 1500 testes sorológicos e questionários em um ano, com a finalidade de entender a atual situação epidemiológica da TC na região norte e noroeste fluminense.

Palavras chaves: Toxoplasmose, Toxoplasmose Congênita, Epidemiologia.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.